



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS, CAMPUS POUSO ALEGRE

Edital nº 05/2017

Período de maio de 2017 a dezembro de 2017

Potencialidade.com:
Inclusão Digital e Transformação Social
2017

Grande área de conhecimento – CNPq: Ciências Exatas e da Terra

Pouso Alegre

INFORMAÇÕES GERAIS

Título do projeto: Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2017

Edital: 005/2017 - Seleção de Projetos de Extensão no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus de Pouso Alegre

Câmpus: Pouso Alegre

Equipe executora:

Colaboradores, técnicos administrativos, estagiários, estudantes ou outros				
Nome	Titulação Máxima	Instituição Pertencente	email/Telefone	Atribuições no projeto
Michelle Nery	Mestre	IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre		Coordenadora
		IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre		Suporte a coordenação

Local de Execução: Laboratórios de Informática do IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre

Período de Execução:

Início: maio de 2017

Término: dezembro de 2017

Coordenadora do Projeto

Sumário

RESUMO	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS.....	5
3. JUSTIFICATIVA.....	5
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
5. MATERIAIS E MÉTODOS	10
6. RESULTADOS ESPERADOS	12
7. CRONOGRAMA.....	12
8. ORÇAMENTO FINANCEIRO	14
9. PLANO DE TRABALHO PARA OS ALUNOS BOLSISTAS	15
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

RESUMO

O projeto de extensão “Potencialidade.com: inclusão digital e transformação social 2017” consiste na elaboração e execução de ações em prol da inclusão digital de idosos da cidade de Pouso Alegre. Através de oficinas de formação ministradas por discentes, pretende-se desenvolver nos idosos, competências e habilidades fundamentais para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e, conseqüentemente, oferecer condições à cidadania e à integração social plena.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Campus Pouso Alegre, é uma Instituição de ensino, pesquisa e extensão, que há seis anos está presente no município. O Instituto oferece o curso Técnico em Informática, que além de docentes, discentes e técnicos qualificados, apresenta quatro laboratórios, com aproximadamente 36 computadores cada.

Com todos esses recursos disponíveis, não obstante com todas as experiências obtidas em projetos de extensão do mesmo intuito nos anos anteriores

(2014 a 2016) com capacitação de equipamentos, fica lícito a possibilidade desse projeto de extensão.

Diante disso, surge o projeto *Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2017*, que consiste na elaboração e execução de ações em prol da inclusão digital de idosos.

Pouso Alegre, de acordo com o último Censo Demográfico, realizado em 2010, possui 14.276 pessoas com mais de 60 anos. Estimasse, de acordo com contatos com integrantes de centros de convivência e concentração de idosos de Pouso Alegre, que um elevado percentual destes idosos estejam excluídos das potencialidades que o desenvolvimento tecnológico propicia a vida humana.

Os idosos de hoje, possuem um novo perfil fortemente caracterizado pela ausência de obrigações familiares, algumas vezes compromissos profissionais, disponibilidade de tempo e estímulo à inovação (SILVA. L; 2009).

Kachar (2003, p. 60) sinaliza que “a tecnologia possibilita ao indivíduo da terceira idade estar mais integrado em uma comunidade eletrônica ampla, colocando-o em contato com parentes e amigos, num ambiente de troca de ideias e informações, aprendendo junto e reduzindo o isolamento”. Complementando esta proposta, PAULO et. al. (2008, p. 5) sugerem que a “inclusão no mundo digital, não é somente uma forma de inserção, porém fator primordial para que o longo continue sendo um sujeito ativo em suas tarefas cotidianas e possa interpretar o cenário que o cerca”.

Não obstante, na mesma direção, pesquisa realizada pelo Datafolha (2007), com mais de 300 idosos, com o objetivo de conhecer hábitos e opiniões acerca do uso de computadores e da Internet, demonstrou que 45% dos entrevistados têm computador em casa, no entanto, somente 19% dizem utilizar o equipamento. Cabe destacar, que entre os que usam computador, 98% dos entrevistados afirmaram que suas rotinas foram enriquecidas.

O projeto de inclusão digital *Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2017* vai envolver docentes, técnicos administrativos, discentes e idosos da cidade de Pouso Alegre. Além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o presente projeto vai possibilitar, ainda, o crescimento de todos envolvidos, em várias dimensões da vida humana, como social, cultural, afetiva, através da convivência intergeracional.

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a institucionalização da extensão no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, através de oficinas para a inclusão digital de idosos, com o intuito de desenvolver competências e habilidades fundamentais para o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar idosos, através de oficinas de inclusão digital, para o uso das novas tecnologias da informação e para o exercício da cidadania plena;
- Promover a integração intergeracional e realizar a missão do IFSULDEMINAS, no que se refere formação de cidadãos críticos, competentes, humanos;
- Efetivar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Informática, no que diz respeito a promover ações para combater o preconceito e a injusta social;
- Cumprir a Lei Federal Nº 10.741 (Estatuto do Idoso), Art. 21, § 1º, em que fica determinado o direito dos idosos à educação e cursos sobre técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna;
- Fortalecer e estender as relações do Campus Pouso Alegre com setores da sociedade civil, como o Centro de Convivência dos Idosos;
- Oferecer condições para a autovalorização dos idosos, pela comprovação de que possuem potencial para aprender;
- Possibilitar uma melhor integração dos idosos na “sociedade da informação”, como cidadão ativo e sem medo de conhecer e utilizar os avanços tecnológicos;
- Produzir artigo acadêmico relacionado à inclusão digital para idosos;
- Apresentar os resultados do projeto em seminários, simpósios, encontros de extensão.

3. JUSTIFICATIVA

O avanço tecnológico possibilita o desenvolvimento da potencialidade humana em várias dimensões. O tempo e o espaço são reconfigurados, o

irrealizável se transforma em concreto, o sonho se materializa. No entanto, a mesma tecnologia que propicia liberdade, autonomia, integração, também pode excluir.

O presente projeto se faz necessário, justamente, para tentar diminuir as mazelas sociais, emocionais, culturais, econômicas, produzidas pela exclusão digital. A sua relevância é, ainda, mais significativa por trabalhar a inclusão digital de idosos. Um dos setores sociais, como já foi apresentado, com maior grau de “vulnerabilidade digital”.

Tijiboy e Paulo (2005) corroboram a relevância deste projeto, ao alertar para a necessidade de ações que promovam a inclusão digital para a terceira idade e salientar os preconceitos e limitações que são produzidos por essa exclusão. Na mesma direção, Kachar (2003) demonstra que as TICs podem contribuir para a redução do isolamento social e promoção do bem-estar das pessoas idosos. Alves (2008) também confirma a valia deste projeto, ao afirmar que a inclusão digital é a democratização do mundo da informática.

Pelo exposto, pode-se dizer, que o projeto *“Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2017”* deve ser realizado, visto que essa inclusão é condição *sine qua non*, nesta sociedade dinâmica e complexa, para obter informações rápidas, atuais, para adquirir novos conhecimentos, para desenvolver novas relações sociais, enfim, para possibilitar o pleno sentimento de pertencimento social. O “analfabetismo digital” é, desta maneira, um entrave para a cidadania plena, com fortes implicações simbólicas, que afeta a autoestima e a auto eficácia.

O presente projeto, também se justifica, por proporcionar a interação intergeracional e toda a possibilidade de crescimento humano para todos os envolvidos. No sentido de compreender e aprender com o outro, bem como respeitar as particularidades de cada geração.

Ainda, cabe mencionar, que este projeto é mister também, pois, além de cumprir uma das determinações da Lei Federal Nº 10.741 (Estatuto do Idoso), vai produzir material didático destinado à inclusão digital de pessoas com mais de 60 anos. Tal material vai poder ser disponibilizado a outras instituições e organizações da sociedade civil, como o Centro de Convivência dos Idosos.

Vale ressaltar que uma das consequências deste projeto vai ser o fortalecimento da institucionalização da extensão, no IFSULDEMINAS - Campus

Pouso Alegre. E, portanto, um maior envolvimento e integração com a sociedade local.

Não obstante, esse projeto de extensão já foi contemplado nos editais 01/2014, 02/2015 e 017/2016. Foram contemplados 36 alunos no primeiro edital, 39 alunos no segundo, 30 no terceiro. O projeto de extensão foi apresentado na 6º, 7º e 8º Jornada Científica do IFSULDEMINAS, divulgado pela TV Câmara, TV Libertas e pela página principal do IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre.

Existe uma demanda cada vez maior pelas oficinas de informática, devido a sua popularização advindas dos anos anteriores. Também existe uma procura pelos alunos da instituição para participar como bolsistas e/ou voluntários desse projeto de extensão, pois contribui para diminuir as horas de estágios obrigatória para do curso Técnico em Informática.



Projeto de Extensão *Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2014*.



Projeto de Extensão *Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2015.*



Projeto de Extensão *Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2016.*

Alguns relatos durante uma confraternização ao final das oficinas, em 2015:

“...com o computador eu fico lendo, desenvolvendo mais a minha leitura...”

“... foi uma benção ter acontecido isso...quero agradecer ao carinho da Júlia que não olhava a minha idade, mas a minha debilidade...”

“...eu sei ler muito pouco, mas usando o computador eu aprendi algumas coisas...”

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Há no Brasil inúmeros estudos e projetos voltados para a inclusão digital/social dos idosos. Nestes trabalhos existe certo consenso em torno das ideias de Kachar (2003). Segundo a autora, os idosos “(...) ficam felizes com as suas descobertas e com a possibilidade de descobrir. O prazer de explorar o mundo e ser apresentado com as novidades”. Ou seja, há um ganho qualitativo no modo de vida dessas pessoas.

Kachar (2003) em seu estudo, frisa o constante potencial de aprendizagem em pessoas idosas e conseqüente possibilidade de inclusão digital. Silva e Günther (2000), ao trabalharem as novas representações sociais e culturais do idoso, alerta ainda para a relativa ausência de obrigações familiares e certa disponibilidade de tempo e estímulo à inovação.

Loreto (2012), ao fazer seu estudo sobre inclusão digital na terceira idade, demonstra que os idosos pesquisados, após fazerem curso de inclusão digital, acreditam em um novo enquadramento social, em virtude da apropriação de conhecimentos referentes às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os idosos revelam a importância do curso não somente em termos de um espaço de socialização, mas, substancialmente, em função da significância daquilo que lhes permite construir e transplantar para as suas vidas. Acreditam que as TICs podem reforçar seus laços com familiares, bem como desenvolver novos conhecimentos e possibilitar sintonia com as práticas sociais atuais e, sobretudo, de acordo com os pesquisados, a sintonia com suas raízes e história de vida.

Nunes (2002) reforça que a Internet e as demais Tecnologias da Informação e Comunicação potencializam a interatividade, a disseminação e o acesso às informações. Ou, como ensina Lopes e Alves (2006, p.73), as TICs podem “*oportunizar a democratização das informações, bem como a socialização das experiências humanas e o exercício da cidadania*”. Sendo assim, a tecnologia quando é aprendida e utilizada de maneira adequada, como apresenta Kachar (2003), aproxima as pessoas, ressignifica as noções de tempo e espaço.

É importante apresentar, também, as considerações de Medeiros a respeito da velhice: “o tempo do velho neste século deve ser reinventado. A longevidade humana é um novo desafio.”. (MEDEIROS, p. 9 in KACHAR, LORETO).

E, nessa reinvenção, é mister a inserção dos idosos em todas as esferas da vida social, bem como a manutenção do desejo e das condições de aprender:

“O perfil do idoso mudou muito nos últimos tempos (...) cabe aos educadores a responsabilidade de pesquisar e criar espaços de ensino-aprendizagem que promovam a continuidade de idosos, após a aposentadoria, na dinâmica participativa da sociedade e atendam ao desejo do ser humano de aprender continuamente e projetar-se no vir a ser” (KACHAR, 2003, p. 19).

Por fim, como lembra Loreto (2012, p.21), “o ser humano é um ser social e histórico, e, como tal, está em constante processo de construção e reconstrução. Em cada período da história da humanidade, em cada local do planeta, forma-se uma imagem do ser humano enquanto ser social.”. Nesta lógica, cada fase da vida também é reconhecida de formas diferentes em diferentes contextos. Como sugere Kachar (2003, p. 28), “cada época e cultura tem sua maneira de encarar o envelhecimento e formas de tratar o seu idoso”. Cabe, portanto, a “sociedade do conhecimento” construir e reconstruir seu imaginário social do que representa ser idoso.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

O processo educativo, que vai ser construído no curso de inclusão digital, vai estar estritamente relacionado, entre outros, a alguns conceitos desenvolvidos por Freire (2011), como: ação dialógica entre os sujeitos, transformação social, problematização do processo ensino-aprendizagem, contextualização do conhecimento. Portanto, há ciência que a inclusão digital somente vai ser efetivada se forem respeitadas as características e especificidades dos idosos.

Com o objetivo de construir um processo de ensino-aprendizagem significativo e otimizar os recursos tecnológicos e humanos disponíveis, o projeto vai ter três momentos: o primeiro, consiste em contatos e mobilização junto à sociedade civil, seleção dos discentes, definição do conteúdo; o segundo corresponde ao curso de inclusão digital, propriamente dito, que vai ser efetivado em formato de oficinas; a terceira e última fase vai ser destinada a avaliação do projeto e a produção do artigo científico. O tempo de duração dos três momentos está previsto para oito meses, com início no mês de maio.

No primeiro momento, os profissionais envolvidos no projeto ficarão responsáveis por contatar os idosos que frequentaram o curso nos anos anteriores para oferecer novas oportunidades de conhecimento, consolidar ainda mais os elos com a sociedade civil, motivar os idosos para participarem do curso e selecionar as principais necessidades e anseios dos mesmos, em relação ao uso das TICs. O

Centro de Convivência do Idoso de Pouso Alegre, o Conselho Municipal do Idoso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, serão alguns órgãos ou instituições que serviram de base para os contatos.

Ainda, no primeiro momento, será confeccionado um edital para seleção dos alunos do IFSULDEMINAS, para participarem do projeto como bolsistas e/ voluntários. Estima-se a necessidade de pelo menos 2 (dois) bolsistas e 8 (oito) voluntários para possibilitar melhor qualidade das oficinas, oferecendo suporte quase individualizado. Os principais critérios de seleção serão, habilidade em ensinar, disposição, disponibilidade e por fim, notas nas disciplinas técnicas do curso. Vale ressaltar que, 50% da carga horária dos discentes envolvidos no projeto de extensão, poderão ser usadas para fins de estágio, bastando o aluno apresentar ao setor responsável o certificado de participação no projeto, expedido pela instituição, do qual consta o total de horas trabalhada.

Ainda no primeiro momento, todos os envolvidos, inclusive os bolsistas e voluntários selecionados farão uma releitura e redefinição do conteúdo programático do curso. O conteúdo programático das oficinas englobará questões como: noções básicas de hardware, internet e alguns de seus serviços, noções básicas de editor de texto, além de conhecimentos e habilidades referentes ao uso de aparelhos e recursos eletrônicos, como celular, tablet, câmera digital, entre outros. Como já foi exposto, o conteúdo programático é flexível e a equipe executora do projeto vai estar atenta às demandas dos idosos.

O curso, que constitui o segundo momento do projeto, vai totalizar 32 horas/aula. O curso será constituído por um módulo para aqueles idosos que já frequentaram o curso nos anos anteriores. Cabe mencionar que a turma terá no máximo 35 (trinta e cinco) alunos idosos.

As aulas serão ministradas nos laboratórios de informática da Instituição, pelos bolsistas com apoio dos voluntários, no formato de oficinas e estarão distribuídas, a princípio, da seguinte maneira: duas aulas nas quartas-feiras com início às 15:20 horas e término às 17:20 (dia e horário mais recomendados, pois os alunos estão dispensados devidos as reuniões pedagógicas com os docentes). Possivelmente haverá aulas nas segundas-feiras ou terças-feiras às 16:10 horas e término às 18:10, com o objetivo de oportunizar toda a comunidade de idosos que porventura poderão estar ocupadas com compromissos pessoais nas quartas-feiras. Ainda é importante mencionar que haverá, nas oficinas, a presença de pelo

menos um membro da equipe executora. O percentual mínimo de presença dos idosos, para fazer jus ao certificado, é de 75% da carga horária. Durante todo o curso os idosos avaliarão as oficinas e ao final responderão a um questionário.

É mister mencionar que as duas primeiras aulas do curso, terão a participação direta da equipe executora, incluindo os alunos bolsistas e voluntários. Um dos objetivos dessas duas primeiras aulas, vai ser problematizar e desnaturalizar a representação social do idoso em nossa sociedade, e também, tentar reduzir o medo, que muitas vezes, se faz presente na relação dos idosos com as TICs.

O último momento, como foi mencionado, será para avaliação do projeto, com a elaboração de um relatório e produção de um artigo científico para a 8ª Jornada Científica do IFSULDEMINAS.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados na primeira etapa do projeto são: mobilização de idosos para realizarem o curso, contatar aqueles que já frequentaram; seleção de bolsistas e voluntários que se identificam com o projeto; definição do conteúdo programático e construção de parcerias em prol do desenvolvimento do projeto.

Parcerias tanto com setores da sociedade civil, como “O Centro de Convivência dos Idosos de Pouso Alegre”, quanto com órgãos da administração pública direta, como a Secretaria de Transporte e a Secretaria de Desenvolvimento Social.

Na segunda fase do projeto são esperados os seguintes resultados: capacitação dos idosos para o uso da TICs e crescimento humano de todos os envolvidos.

Já na terceira e última etapa do projeto esperam-se estes resultados: avaliação do projeto; elaboração de relatórios sobre o projeto; produção de artigo científico e fortalecimento da extensão do IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre.

7. CRONOGRAMA

Atividades	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mobilização da Sociedade Civil	√	√						
Construção de Parcerias	√	√						
Seleção dos bolsistas e voluntários	√							

Preparação do conteúdo programático	√	√						
Compra de equipamentos	√							
Realização do curso			√	√	√	√	√	√
Avaliação Projeto			√	√	√	√	√	√
Elaboração do relatórios						√	√	√
Elaboração do artigo referente ao projeto						√	√	

8. ORÇAMENTO FINANCEIRO

ORÇAMENTO FINANCEIRO						
Pesquisador:					Edital: 005/2017	
Título do Projeto: Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2017						
Câmpus de Execução do Projeto: Pouso Alegre						
Item	Descrição detalhada	Qtde.	Unidade	Valor un. (R\$)	Frete	Valor total (R\$)
DESPESAS DE CUSTEIO						
3	Pen Drive 32GB Force/Metal	2	Unid.	55,50		111,00
	Pen Drive Usb 3.0 64GB	1	Unid.	156,90		156,90
4	Tubo com 50 Unidades De Dvds Virgem De 4.7gb	1	Unid.	39,89		39,89
6	Cartucho de Tinta Preto com 100% de carga para Impressora Xerox WorkCentre 6015, original.	3	Unid.	292,56		877,68
6	Cartucho de Tinta Ciano (Cyan) com 100% de carga para Impressora Xerox WorkCentre 6015, original.	3	Unid.	295,56		886,68
7	Cartucho de Tinta Magenta com 100% de carga para Impressora Xerox WorkCentre 6015, original.	3	Unid.	295,56		886,68
8	Cartucho de Tinta Amarelo (Yellow) com 100% de carga para Impressora Xerox WorkCentre 6015, original.	3	Unid.	297,76		1193,28
Bolsas						
10	Bolsa Curso Técnico em Informática, modalidade integrado, durante 8 meses.	2	Unid.	800,00		1800,00
TOTAL						R\$ 5.952,11

* A Natureza das Despesa (Custeio ou Capital) deve ser preenchida de acordo com o Manual de Classificação de Despesas. Em caso de dúvidas consultar o setor financeiro do Câmpus de atuação

** Junto a este formulário devem ser enviados também os Orçamentos Recebidos em formato pdf ou impressos (de acordo com o que for solicitado pela PPPI)

Pouso Alegre, 30 de março de 2017

9. PLANO DE TRABALHO PARA OS ALUNOS BOLSISTAS

TÍTULO DO PROJETO AO QUAL O PLANO DE TRABALHO ESTARÁ VINCULADO			
Palavras chaves	Inclusão Digital, Idosos, Tecnologias de Informação e Comunicação.		
Área de conhecimento (CNPq) (nome) (http://www.cnpq.br/areasconhecimento/)	Ciências Exatas e da Terra		
DADOS DO COORDENADOR DO PROJETO			
Coordenador do projeto		SIAPE	
CPF			
E-mail			
Telefone (fixo e celular)			
DADOS DO BOLSISTA 1			
Nome	Bolsista 1		
CPF			
E-mail			
Telefone (fixo e celular)			
DADOS DO BOLSISTA 2			
Nome	Bolsista 2		
CPF			
E-mail			
Telefone (fixo e celular)			
PLANO DE TRABALHO – SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTAS			
Descrição das atividades	Mês		
Participação na elaboração de documentos do curso (ficha de inscrição e outros).	maio à junho		
Participação na preparação do conteúdo programático e do material didático.	maio à junho		
Ministrantes das oficinas do curso de inclusão digital.	julho à dez.		
Participação nas avaliações do curso.	julho à dez.		
Participação na jornada científica e na elaboração dos relatórios.	out. à dez.		
Duração das atividades dos bolsistas	Início	maio/2017	Término
			dezembro/2017

Os abaixo-assinados declaram que o presente Plano de Trabalho foi estabelecido de comum acordo, assumindo as tarefas e responsabilidades que lhes caberão durante o período de realização do mesmo.

Pouso Alegre, 30 de março de 2017

Assinaturas: -----

Coordenadora Projeto

Bolsistas

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Conference on Engineering and Computer Education, ICECE, São Paulo/SP, 2007, p. 820-824.

KACHAR, V. **A Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003.

KACHAR, V. **A Terceira Idade e o Computador: Interação e Produção no Ambiente Educacional Interdisciplinar**. 2001. 206f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 2001.

LIMA, I. T. S; NOGUEIRA, S. S. Q; BURGOS, T. L. **Inclusão do idoso no mundo digital: realidade mossoroense e cenário brasileiro**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, XXXI, 2008, Natal. Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Natal, p. 1-14, set. 2008. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1687-1.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2016.

LORETO, E. S. G. **Inclusão Digital na Terceira Idade**. 2012. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. 2012.

LOPES, C; ALVES, V. P. **As novas possibilidades de educação nas Universidades Abertas do Brasil (UAB) e da Terceira Idade (UnATI)**. In: SASTRE, E. A. (Org.). Encruzilhadas da universidade particular: caminhos e possibilidades. Brasília: Universa, 2006.

NUNES, S. S. **A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Informação). Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, Porto. 2002.

PAULO, C. A.; TIJIBOY, A. V. **Inclusão digital de pessoas da terceira idade através da educação à distância**. Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 1-11, maio 2005.

SILVA, I. R. & GÜNTHER, I. de A. (2000). **Papéis sociais e envelhecimento em uma perspectiva de curso de vida**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 16, 2330.

SILVA, L. R. F. **Autonomia, imperativo à atividade e “máscara da idade”: prerrogativas do envelhecimento contemporâneo?** Revista Psicologia & Sociedade, Rio de Janeiro, v. 21, n.1, p. 128-134, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n1/15.pdf> > Acesso em: 22 fev. 2016.

Inclusão Digital na terceira idade. ONG cidade escola aprendiz – Datafolha. Publicado em 12/07/2007. Disponível em: <http://inclusao.ibict.br/index.php/component/content/813?task=view>. Acesso em: 10/06/2012.

ALVES, Luciana. **Programa um Computador Para Todos**. s.d. Disponível em: <<http://www.computadorparatodos.gov.br>> Acesso em: 10 de mai. de 2013.

Estatuto do Idoso. Lei Federal Nº 10.741 de 01 de outubro. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em:
20/02/2014.